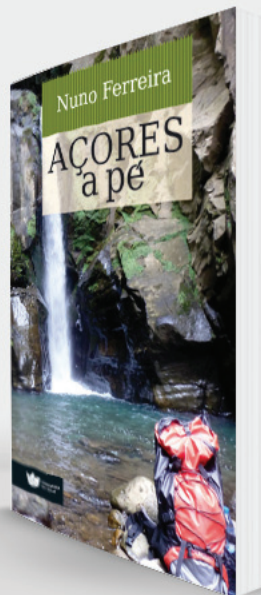


A Companhia das Ilhas apresenta

Açores a Pé

Nuno Ferreira



Apresentação

Entre Março e Dezembro de 2012, o jornalista Nuno Ferreira atravessou demorada e pormenorizadamente o arquipélago dos Açores numa jornada de busca da natureza, tradições culturais e quotidiano das ilhas. Numa viagem semelhante à que fizera no continente e que originou a publicação do livro *Portugal a Pé*, o repórter deixou-se embalar pelo quotidiano dos Açores, de São Miguel ao Corvo. Assistiu a peregrinações, conviveu com velhos barbeiros, baleceiros, tocadores e cantadores e contadores de histórias, fugiu do touro em touradas à corda, intrometeu-se em bailes regionais, desceu e subiu as fajãs de São Jorge, enfrentou uma derrocada num dos mais belos trilhos das Flores, presenciou a tempestade tropical Nadine na Graciosa, encheu-se de lama no norte de Santa Maria, subiu ao Pico, entre outras tantas peripécias. Em duas ocasiões, saltou para dentro de uma embarcação, acompanhando a pesca ao atum em São Miguel e a pesca ao goraz na Ilha do Corvo. O resultado é uma narrativa que procura espelhar, à medida da passada e o fôlego do jornalista, os contrastes da vivência quotidiana em cada uma das ilhas do arquipélago.

Excerto

Voltei com saudades da viola da terra mas também dos bailes de roda lentos e gentis da Graciosa ou de São Jorge, da Chamarrita endiabrada do Pico, das quedas de água das Flores, do movimento das tascas dos pescadores micaelenses. Das adegas do Pico. Das touradas à corda na Terceira. Da vindima na Graciosa. Do colorido das procissões. Dos cânticos dos romeiros a acordarem-me nos Ginetes, São Miguel, pelas seis ou sete da manhã. Das estradas bordejadas a verde, dos chafarizes, das igrejas brancas e negras que a vista alcança várias lombas antes de se chegar à freguesia. Saudades de

me perder numa mancha de cedro do mato, chegar a uma clareira semi-encoberta pelo nevoeiro e dar com elas, sempre elas, as vacas, espantadas a olhar para mim e a fugir em seguida.

Lá em baixo, embatendo nas arribas, o mar, sempre ele. Saudades, evidentemente, de adormecer ao som do “bonc” surdo das ondas a bater no molhe ou na arriba e do som riscado dos cagarros. E saudades, finalmente, da hospitalidade açoriana: “O senhor é do continente? E está gostando da nossa ilha?”

Ficha técnica

ISBN: 978-989-8592-96-5

Dimensões: 14x22cm

Nº páginas: 288. Ilustrado.

Ano: 2016

Nº Edição: 80

Género: Livro de viagem

Colecção: mundos 004

PVP: 16 €

Nuno Ferreira

Aveiro (1962).

Licenciado em Comunicação Social na Universidade Nova de Lisboa.

Foi colaborador permanente do semanário *Expresso* (1986-1989) e pertenceu aos quadros do jornal *Público* (1989-2006). Nestes dois jornais fez todo o tipo de reportagem de cariz social. Entre outros prémios, recebeu em 1996 o *Prémio de Jornalismo de Viagem do Clube de Jornalistas do Porto* com o trabalho *Route 66 a Estrada da América*, que lhe valeu também uma menção honrosa da Fundação Luso-Americana. Um ano mais tarde, recebeu o *Prémio*

de Jornalismo de Viagem do Clube Português de Imprensa com o trabalho *A Índia de Comboio*. Em 2007, foi autor (com Pedro Faria) do livro *Ao Volante do Poder* (Bertrand).

Em 2008 iniciou uma longa viagem pelo dito “Portugal profundo”, de que resultaram várias crónicas publicadas no *Expresso*. Mais tarde, em 2010, ainda no decorrer dessa jornada, começou a colaborar com a revista *Epicur* e o site *Café Portugal*. Editou ainda os livros *Portugal a Pé* (Vertimag, 2011) e *Portugal de Perto* (Fundação Manuel dos Santos, 2014).



COMPANHIA
DAS ILHAS

Rua Manuel Paulino de Azevedo e Castro, 3
9930-149 Lajes do Pico, Açores, Portugal

TM +351 912 553 059 / +351 917 391 275
TEL +351 292 672 748

www.companhiadasilhas.pt
companhiadasilhas.lda@gmail.com